

METODOLOGIAS ATIVAS NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE: RELATO DE UMA INTERVENÇÃO SOBRE INFECÇÕES SEXUAMENTE TRANSMISSÍVEIS (ISTs) NO ENSINO FUNDAMENTAL

Jenefer Moraes Piauí¹; Francelaide Teixeira de Sousa²; Taynara Constantino de Sousa³; Thallya Lopes Braz⁴; Yanne Kariny Lustosa de Carvalho⁵; Emilaine Rodrigues Vieira⁶; Fabiana Soares Cariri Lopes⁷

^{1-5,7}Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia do Piauí - Campus São João do Piauí

⁶Centro Educacional Liberalina Paes Landim- Anexo I

E-mail: casjp.2024lbio0043@aluno.ifpi.edu.br

Área temática: 1. Práticas Pedagógicas e Metodologias Ativas.

INTRODUÇÃO: A educação em saúde consiste em ações que promovem o conhecimento e permitem aos indivíduos maior compreensão sobre estratégias de prevenção de doenças e adoção de hábitos saudáveis. Nesse contexto, a escola destaca-se como um ambiente estratégico para a disseminação de informações e o desenvolvimento de práticas de autocuidado, favorecendo o protagonismo dos estudantes, a participação, o diálogo e a construção coletiva do conhecimento. Ao abordar as Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) no ambiente escolar, contribui-se para esclarecer dúvidas, combater a desinformação e fortalecer ações de prevenção. **OBJETIVO:** Relatar uma intervenção pedagógica desenvolvida com estudantes do ensino fundamental, utilizando uma metodologia ativa para promover conhecimentos sobre ISTs e suas formas de prevenção. **METODOLOGIA:** A atividade foi desenvolvida por bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), em parceria com a professora supervisora, em uma turma do ensino fundamental. Inicialmente, a professora revisou conceitos básicos sobre as ISTs e suas formas de prevenção. Em seguida, a turma foi dividida em grupos para a realização de uma dinâmica interativa de perguntas e respostas, composta por questões de múltipla escolha projetadas em slides. Os estudantes respondiam utilizando placas com as alternativas A, B, C e D. Após a resposta de todos os grupos, a alternativa correta era discutida coletivamente, promovendo o esclarecimento de dúvidas e incentivando a participação dos estudantes. **RESULTADOS:** Observou-se elevada participação e interesse dos estudantes durante toda a atividade, evidenciando o potencial da dinâmica interativa como estratégia de ensino. A dinâmica possibilitou reforçar conhecimentos sobre formas de transmissão, medidas preventivas e uso correto do preservativo, favorecendo uma aprendizagem colaborativa. **CONCLUSÕES:** A utilização de metodologias ativas mostrou-se uma estratégia eficaz para tornar o ensino de educação em saúde mais dinâmico e significativo, contribuindo para o desenvolvimento do pensamento crítico, da aprendizagem e da conscientização dos estudantes sobre a prevenção das Infecções Sexualmente Transmissíveis.

Palavras-chave: Aprendizagem. Práticas Pedagógicas. Promoção da Saúde.